

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Procedimentos de Enfermagem		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	7,00
Professor:	CIBELE DO CARMO MENDONÇA SILVA ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

A – EFETUAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO ? Apresentar-se situando paciente no ambiente. ? Controlar sinais vitais. ? Mensurar paciente (peso, altura). ? Higienizar paciente. ? Fornecer roupa. ? Colocar grades laterais no leito. ? Conter paciente no leito.
Alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de clientes; utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

B - PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE Puncionar acesso venoso. Massagear paciente. Trocar curativos. Mudar decúbito no leito. Proteger proeminências ósseas. Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco. Estimular paciente (movimentos ativos e passivos). Proceder à inaloterapia.

D - DAR CONTINUIDADE AOS PLANTÕES H - TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA Lavar mãos antes e após cada procedimento. Usar equipamento de proteção individual (EPI). Acondicionar perfurocortante para descarte.
Efetuar procedimentos de admissão;
Estimular a função vésico-intestinal. Oferecer comadre e papagaio. Aplicar clister (lavagem intestinal). Ajudar paciente a alimentar-se. Instalar alimentação induzida. Remover o paciente.
executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:

F – PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA Orientar familiares e pacientes. Conversar com paciente. Informar paciente sobre, dia hora e local. Colher informações sobre e com paciente. Registrar ingesta. Registrar intercorrências e procedimentos realizados.

G - DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS Trabalhar com ética. Respeitar paciente. Zelar pelo conforto de paciente. Preservar integridade física de paciente. Ouvir atentamente (saber ouvir).
Ler registro de procedimentos realizados e intercorrências. Elaborar anotação sobre paciente. Participar de discussão de casos.
observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;
preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos;
prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive:
Realizar controle hídrico; Fazer curativos;
Realizar controle hídrico; Fazer curativos; Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema e calor ou frio. Colher material para exames laboratoriais;

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.

Habilidades

- 1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.
- 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.
- 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.
- 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.
- 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.
- 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.
- 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
- 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.
- 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.
- 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.
- 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.
- 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.
- 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.
- 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.

Bases Tecnológicas

1. Técnica de higienização das mãos
2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente
3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado:
 - 3.1. higiene e conforto:
 - 3.1.1. higiene oral;

- 3.1.2. higiene do couro cabeludo;
- 3.1.3. banho no leito;
- 3.1.4. higiene íntima;
- 3.1.5. massagem de conforto;
- 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;
- 3.1.7. mobilização ativa e passiva;
- 3.1.8. limpeza de unidade;
- 3.1.9. arrumação do leito
- 3.2. alimentação e hidratação;
- 3.3. eliminações;
- 3.4. uso da comadre e do papagaio;
- 3.5. sono e repouso;
- 3.6. segurança
- 4. Técnica de mensurações:
 - 4.1. peso;
 - 4.2. altura;
 - 4.3. circunferência abdominal;
 - 4.4. sinais vitais
- 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos:
 - 5.1. jejum;
 - 5.2. tricotomia;
 - 5.3. coleta de amostras;
 - 5.4. posições
- 6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado:
 - 6.1. transporte;
 - 6.2. prevenção de quedas;
 - 6.3. prevenção de úlceras por pressão;
 - 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;
 - 6.5. prevenção de infecção
- 7. Técnicas de procedimentos terapêuticos:
 - 7.1. curativos;
 - 7.2. administração de medicamentos;
 - 7.3. cateterismo vesical;
 - 7.4. irrigação vesical;
 - 7.5. sondagem retal;
 - 7.6. oxigenioterapia;
 - 7.7. aspiração;
 - 7.8. sondagem nasogástrica;
 - 7.9. administração de dietas;
 - 7.10. aplicação de calor e frio
- 8. Uso de EPI
- 9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:
 - 9.1. perfurocortante e materiais biológicos
- 10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde
- 11. Observação e comunicação em enfermagem
- 12. Anotações de enfermagem no prontuário
- 13. Passagem de plantão.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.; 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.; 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.; 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.; 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.; 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.; 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.; 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.; 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.; 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.; 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.; 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.; 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.; 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.;</p>	<p>1. Técnica de higienização das mãos; 2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente; 3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado.; 3.1. higiene e conforto.; 3.1.1. higiene oral.; 3.1.2. higiene do couro cabeludo.; 3.1.3. banho no leito.; 3.1.4. higiene íntima.; 3.1.5. massagem de conforto.; 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito.; 3.1.9. arrumação do leito; 3.3. eliminações.; 3.5. sono e repouso.; 3.6. segurança; 4. Técnica de mensurações.; 4.4. sinais vitais; 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos.; 5.1. jejum.; 5.4. posições; 6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado.; 6.1. transporte.; 6.2. prevenção de quedas.; 6.3. prevenção de úlceras por pressão.; 6.5. prevenção de infecção; 7. Técnicas de procedimentos terapêuticos.; 7.1. curativos.; 7.9. administração de dietas.; 8. Uso de EPI; 9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho.; 9.1. perfurocortante e materiais biológicos; 10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde; 11. Observação e comunicação em enfermagem; 12. Anotações de enfermagem no prontuário; 13. Passagem de plantão.;</p>	<p>Estagio com aulas praticas a ser realizado no Hospital de Base - Clínica médica de</p>	<p>05/02/19</p>	<p>20/03/19</p>

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.	Avaliação Prática ; Avaliação Escrita ; Observação Direta ; Trabalho/Pesquisa ;	Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Organização ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Coerência/Coesão ;	O aluno foi capaz de aferir os sinais vitais com exatidão associando-o a observação das condições gerais do cliente.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.	Observação Direta ; Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ;	Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Organização ; Objetividade ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Cumprimento das Tarefas Individuais ;	O aluno foi capaz compreender a importância do saber ouvir, do planejar, organizar e executar
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Trabalho/Pesquisa ; Outros ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Pertinência das Informações ; Organização ; Objetividade ; Atendimento às Normas ; Coerência/Coesão ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ;	O aluno foi capaz de realizar e articular planos de cuidados com autonomia e postura ética.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração	06-Avaliação Diagnóstica 07- devolutiva da avaliação diagnóstica . correção com a classe	28- avaliação oral intermediária	o aluno será estimulado a relacionar a teoria com pratica, revendo conteúdo ministrado em sala de aula semestre passado	01- Reunião Planejamento 02-Reunião Planejamento
Março			20- avaliação oral final deste conteúdo		06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Maio	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica .
Junho	14-Arraiá da ETEC				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Andréia Porto e Dirce Laplaca Viana- Curso didático de Enfermagem.

Apostila de semiotécnica elaborada pela professora da teoria

Dierce Laplaca Viana – Manual de Calculo e Administração de medicamentos, Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem,Enfermagem Básica Teoria &Pratica

Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria &Pratica

Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria &Pratica. Andréia Porto e Dirce Laplaca Viana- Curso didático de Enfermagem.

POTTER, Patricia. PERRY, Anne. Fundamentos de enfermagem.5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. SMELTZER, Suzanne C; Bare, Brenda G. LECH , Joana Manual de Procedimentos de Enfermagem. 2º .ed. Editora: Martinari.2006

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados facilitando a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avaliação

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foram alcançadas.

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será advertido e depois encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.

IX – Identificação:

Nome do Professor CIBELE DO CARMO MENDONÇA SILVA ;

Assinatura

Data 17/02/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:**Assinatura:****Data:** 18/02/19**Data e ciência do Coordenador Pedagógico****XI - Replanejamento**

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir